



PROJETO DE LEI Nº /2021

Denomina Josepha Adriana Miranda Costa, a Praça situada na Rua Dr. Luiz Migliano Distrito do Morumbi, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado Praça Josepha Adriana Miranda Costa, a praça situada na Rua Dr. Luiz Migliano, 210, Jardim Vazani, Distrito do Morumbi.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessárias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões.

ISAC FÉLIX

Vereador PL



JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem o intuito de homenagear Josepha Adriana Miranda Costa. Josepha é neta do Sr. Manoel Branco de Miranda, português que chegou no Brasil por volta de 1860.

O filho do Senhor Manoel, José Branco de Miranda, foi o primeiro filho Miranda nascido no Brasil, em 1892, e adquiriu propriedades, compreendendo até os arredores da Av. João Dias, nas quais mantinham plantações, entre elas de farinha e mandioca, bem como criação de animais como carneiros e porcos.

José Branco foi casado com a senhora Maria Adriano de Moraes. Tendo desta união nascido a senhora Josepha Adriana Miranda Costa, Belmira, Mario, Ana, José e Agenor, todos herdeiros das propriedades que foram divididas. Nossa homenageada, Josepha viveu nesta região por toda sua vida.

Moradora na região das Palmas, ela contava que faziam toda a limpeza da chácara que se estendia desde a região da antiga fábrica Pial até os arredores do hoje afamado Credicard Hall.

As propriedades foram tanto vendidas ao longo do tempo como, em outros casos, invadidas em virtude da grande concentração populacional ao longo dos anos. Foi também moradora da conhecida “Casa Mil”, na Estrada dos Mirandas. Era uma casa que ficava a mil metros do que hoje conhecemos por “Piscinão da Sharp”.

Dedicada à família, cuidou a vida toda do marido que foi funcionário Público e dos filhos, três: Maria de Jesus Miranda Costa, Celina Miranda Costa e Marcos Antonio Miranda Costa. Teve seis netos e doze bisnetos.

Ela, nos últimos anos, dividia sua vida entre a “Casa Mil” e uma chácara na região de Juquitiba. Manteve-se sempre ativa, capinando, cuidando dos animais entre demais afazeres. Em meados de junho deste ano passou mal, sendo internada. Por volta de alguns dias internada veio ao óbito, diagnosticada com COVID-19.

Face ao Exposto, solicito o apoio dos nobres pares.